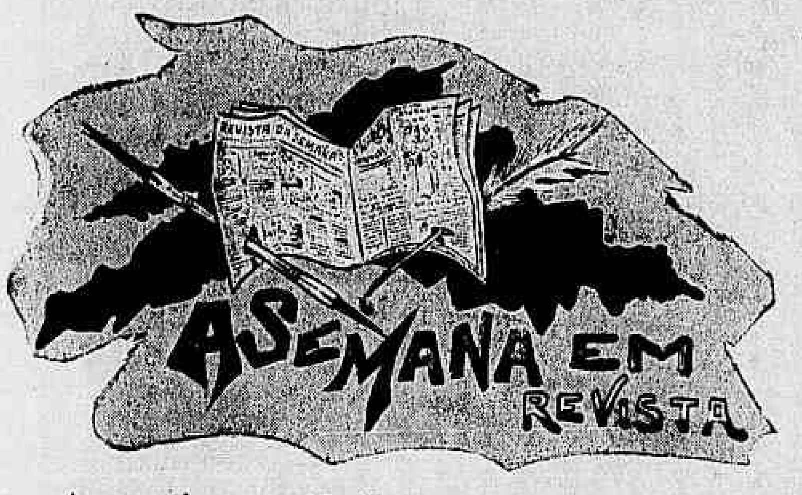
Photographias, vistas instantaneas, desenhos e caricaturas.

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Redactor-gerente, DR. CANDIDO MENDES — Redactor-chefe, DR. FERNANDO MENDES DE ALMEIDA — Director-technico, GASPAR DE SOUZA

Anno II. — N. 46 | DOMINGO, 31 DE MARÇO | Numero : 300 réis



Approxima-se Abril, o mez das camelias e das angelicas.

Ao frescor das manhãs deliciosas, quando o sol reclinado no seu leito formado pelo horisonte concavo e illuminado, enlanguecer nas delicias de um sonho côr de rosa, iremos passear pelo jardim da nossa pequenina habitação e ouviremos o murmurar das flores desabrochando ao beijo da luz e a meiguice do orvalho humedecendo as suas corollas, de que se desprenderá a linguagem dos perfumes, mysteriosa e divina, como o halito dos anjos.

A rosa dirá ao bogary :

— Amanheceu e ainda não veio o colibri beijar-me as petalas avelludadas...

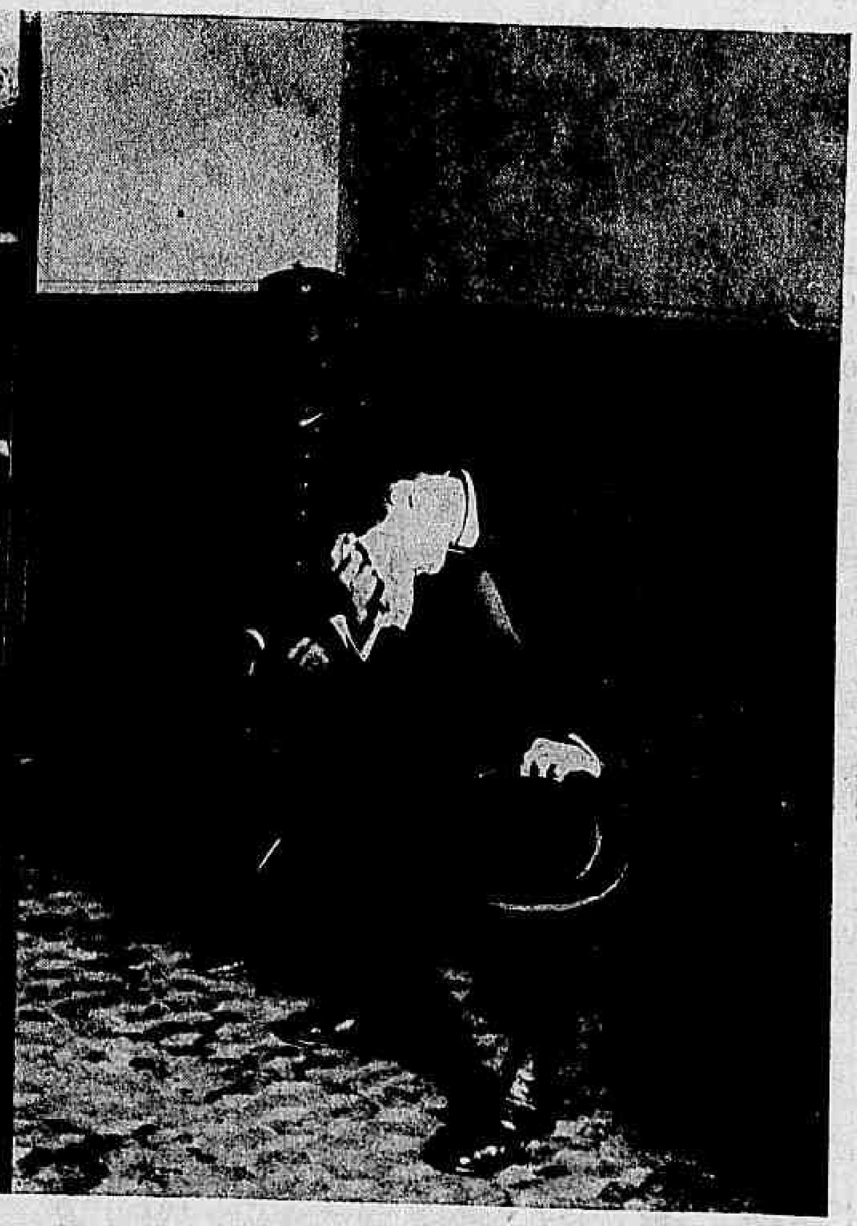
— E eu, que durante a noite tive o cuidado de concentrar o meu aroma para embriagal-o no momento em que me viesse oscular, como faz sempre na doidice do seu voltear constante, a sorver aromas diversos...

Nesse momento fallará a dahlia :

— De mim não pódes ter ciumes, bogary, porque nunca recebi os seus beijos. O meu unico amante é o orvalho, que toda a noite me acaricia...

Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia. Photographia tirada pela *Revista da Semana*, por occasião da sessão solemne desse instituto, no Club União Commercial.

Arthur Lopes Perdigão, o assassino de Antonio Machado, em caminho do Tribunal do Jury no dia 23 do corrente



Arthur Lopes Perdigão na sala de espera do Tribunal do Jury, no dia 23 do corrente

E a angelica, balouçante na haste verde segredará :

— Como tu és feliz, ó dahlia! Contentas-te com o rocio, emquanto nós, que temos aromas, precisamos de outros amores, de outros affagos!...

— Ai de mim! suspirará o jasmim, tão pequenino, mas tão cheiroso! O beija-flor não me vem procurar, embora a alvorada já tenha despertado os passaros nos ninhos...

E o chronista que é poeta, ao ouvir esses queixumes perfumados talvez se sinta com inspiração bastante para tecer o rendilhado de um soneto dedicado a ti, meigo Abril, mez das camelias e das angelicas!

Um actor estava assassinando o seu papel. No terceiro acto da peça disse elle á ingenua :

— Maria, eu parto amanhã...

— Olhe, é melhor partir já, e não voltar, responderam-lhe da platéa.

— Dez por cento ao mez! Pois devéras o Sr. anima-se a levar-me assim tamanho juro? Não vê que me desgraça?

— Meu amigo, a verdadeira coragem consiste em saber encarar a desgraça...

— .... dos outros!

CHRONICA DA ELEGANCIA

Pariz, 9 de Março de 1901.

Tres interessantes assumptos serviram de thema, ultimamente, a graves discussões e renhidos debates, nas principaes salas do mundo elegante parisiense.

Em primeiro logar a *gréve* dos costureiros, que felizmente não se generalisou de modo a pôr em perigo as instituições... femininas, pois que nella não tomaram parte senão os confeccionadores do costume *tailleur*.

Tivemos tambem a famosa exposição do enxoval da infanta Maria das Mercês, princeza das Asturias, realisada no palacio real de Madrid, onde se viam, entre um milhão de cousas, nada menos de vinte e cinco riquissimos vestidos de baile e de recepção, sem contar com o do casamento que era de setim, rendas e prata.

O que, porém, mais abalo produziu, o que revolucionou de *fond en comble* o *high-life* de Pariz, sobresaltando os animos, foi uma terceira novidade.

Imaginem só:

O Sr. Paulo Deschanel, o presidente da Camara dos Deputados da França, o laureado membro da Academia, o Sr. Paulo Deschanel, o notavel politico em que se concentram tantas esperaças, não vestiu casaca para a ceremonia religiosa de seu casamento!

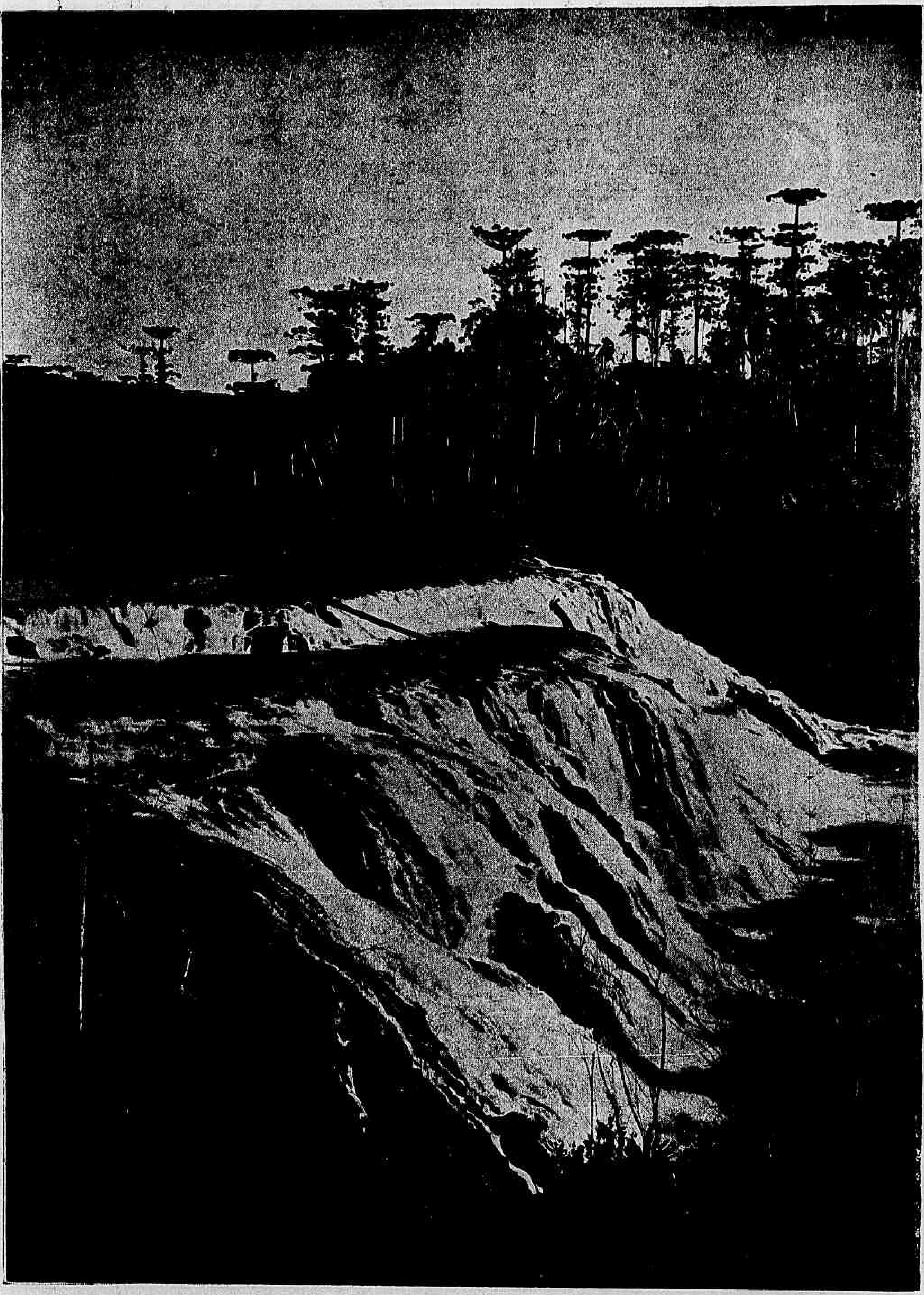
E, ao passo que a noiva, exaltava a esplendida formosura de seus vinte e cinco annos, com um riquissimo vestido de seda branca, todo enfeitado de flores de larangeira e a meio occulta no véu de renda, elle, o noivo, apresentava-se com a sobrecasaca com que anda todos os dias!

Sabia muita gente que essa innovação estava encontrando muitos adeptos na Inglaterra e que aqui mesmo, em Pariz, já havia sido esporadicamente adoptado.

A autoridade, porém, que agora traz a esse uzo, o immenso prestigio de que goza em toda a França o presidente da Camara dos Deputados chama-o a acalorado debate e cada qual procura manifestar sobre elle a sua opinião pessoal.

Imaginem só o que não se terá escripto e murmurado!

Colinette.



ESTADO DO PARANÁ — O Saltinho do Rio dos Patos. (Phot. de E. Dukenfield Jones, em Castro)

ESTADO DO PARANÁ — Rua General Carneiro, em Paranaguá

ESTADO DO PARANÁ — O Hotel d. Cidade de Castro

CURIOSIDADES

Nos Estados-Unidos projecta-se construir uma ponte que terá cem andares e poderá accommodar quatrocentos mil pessoas.

— As estatisticas dizem que metade dos suicidios dados em Pariz têm por causa o jogo.

— Em Milão ha um relogio feito de pão duro. E' obra de um indio que levou tres annos a fabrical-o. Regula perfeitamente.

— O assoviar é considerado como uma violação das leis divinas pelos habitantes da Islandia.

— Uma maneira de distinguir os diamantes verdadeiros dos falsos é mettel-os na bocca. O verdadeiro diamante é muito mais frio que o falso.

— As caixas de charutos passam por desenove operações differentes, antes de se prestarem ao fim a que são destinadas.

— Com uma população de 52.000.000 de habitantes, a Allemanha tem 1.300.000 tuberculosos. Annualmente morrem alli dessa enfermidade cerca de 170.000 pessoas.

Y. Z.

Nênê tinha o mau costume de sempre pedir á mesa repetição da dóse de gulodices.

O pai disse-lhe:

— Não quero que faça isso; é muito feio: espere que eu pergunte se quer mais.

Dahi a dias, estavam a jantar em casa de uns parentes. Nênê devorou o seu prato de cocada e poz-se a olhar para o pai. Este não reparou no jogo e ella, afinal, impaciente, disse:

— O' papai! papai! pergunte se eu quero mais.

A INDUSTRIA NA BAHIA

(Continuação)

A *crèche*, estabelecimento onde permanecem os filhos pequeninos dos operarios, sob as vistas de habeis governantes, durante as horas de trabalho, e o Collegio Ruy Barbosa representam a especialidade da Villa.

Desde o jardim da infancia até o curso superior, sobresahem a minucia, e o bom gosto que presidiram á montagem daquelle collegio. Adoptando os mais modernos methodos de ensino, ministrados por professores especialistas em cada materia, o Collegio Ruy Barbosa sobrepuja muitos outros da America do Sul.

Aos domingos distribue-se gratuitamente um periodico, *O Operario*, bem redigido, cheio de bons artigos sobre lavoura e finanças e de substanciosos ensinamentos de moral e civilidade.

Á tarde, em um coreto mandado construir para esse fim, uma banda composta de operarios, convenientemente uniformisados, faz ouvir bem escolhido repertorio para diversão dos companheiros e dos visitantes, realizando-se por essa occasião animadas dansas por quasi todas as habitações.

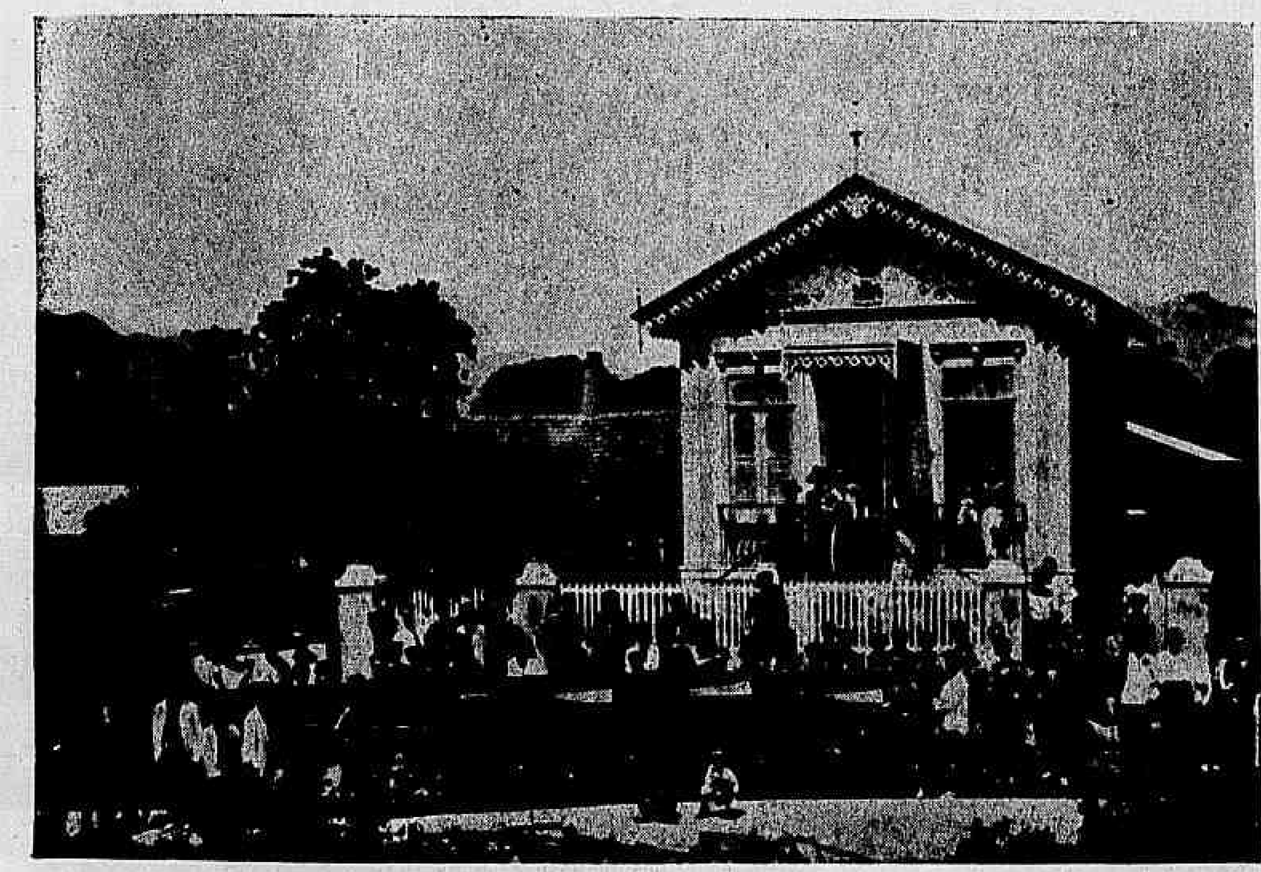
Ia por esquecimento omittindo uma das utilissimas creações do Sr. Luiz Tarquinio na Villa Operaria da Boa Viagem. É a de uma caixa-pia onde são recebidas as economias dos operarios, sob vantajoso juro, e para onde revertem as multas impostas aos que discrepam dos deveres, além de um pequeno dividendo offerecido pelo Director, todos os annos, para augmento do monte.

É preciso que se diga que, generoso como timbra em ser o Sr. Luiz Tarquinio para com os seus operarios, estabeleceu opimas gratificações, não só para aquelle dos operarios que produzir mais trabalho no decurso da semana, como para os que trouxerem em maior asseio os seus domicilios, havendo mulheres que fazem féria de 70$ e 80$ e que são cuidadosissimas *menagères*.

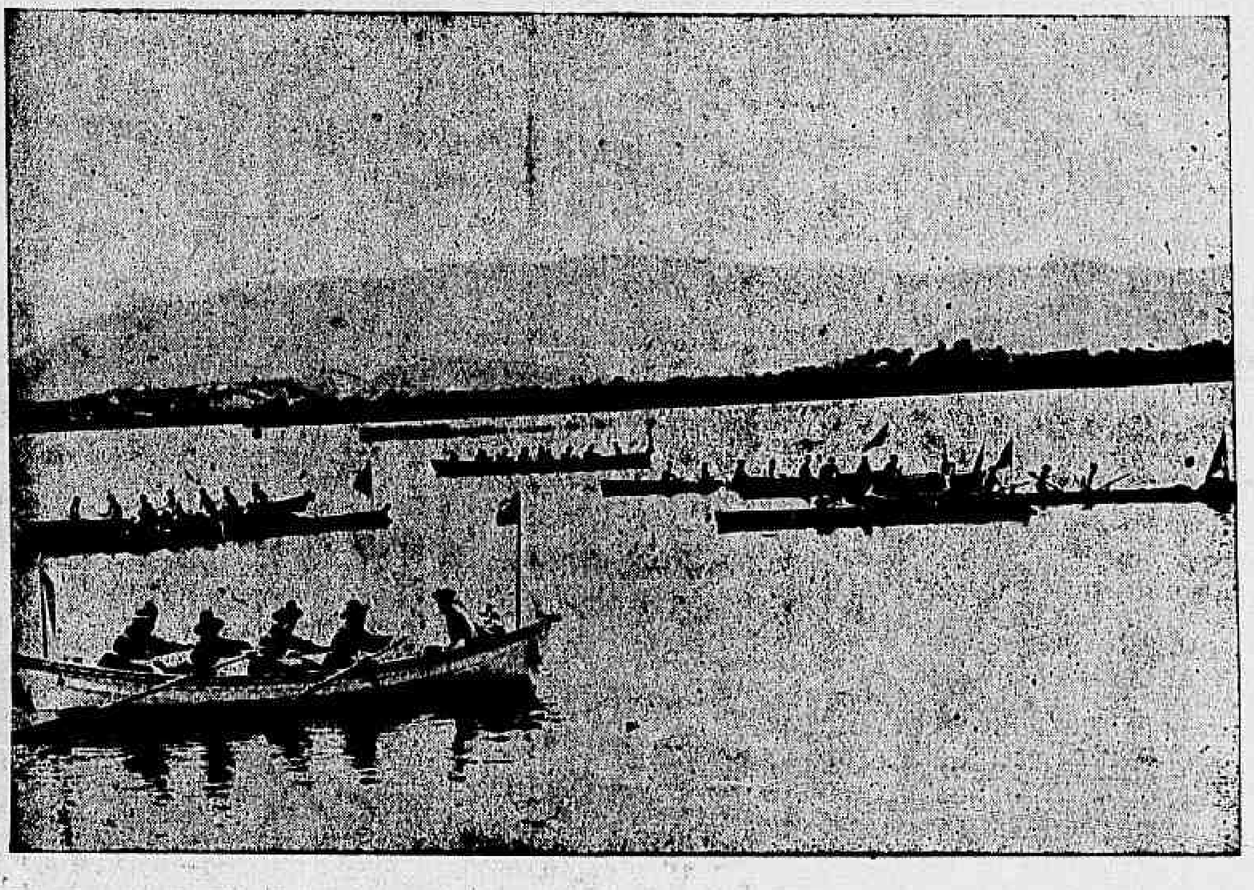
Depois do que acima fica descripto, será muito de lastimar que, no pé em que se acha o Emporio e desenvolvendo uma actividade difficil de descripção, o Sr. Luiz Tarquinio não veja medrar na razão de seus desejos a instituição em que tem empregado, além de grandes capitaes, o melhor de seu tempo, 7|8 de sua vida.

Luis Honorio.

Guarnição da baleeira *Ipiranga*, do Club de Regatas do Flamengo: Gurvello Junior, Alvaro Costa, Rubens Leitão, Franklin Pacheco, Alfredo Cardoso, Francisco Araujo, José Marinho e Mariz Pinto. (Phot. Bastos & Dias.)



A canoa *Hercilia* sahindo da casa do constructor Belem, em Inhauma. (Phot. Bastos & Dias.)

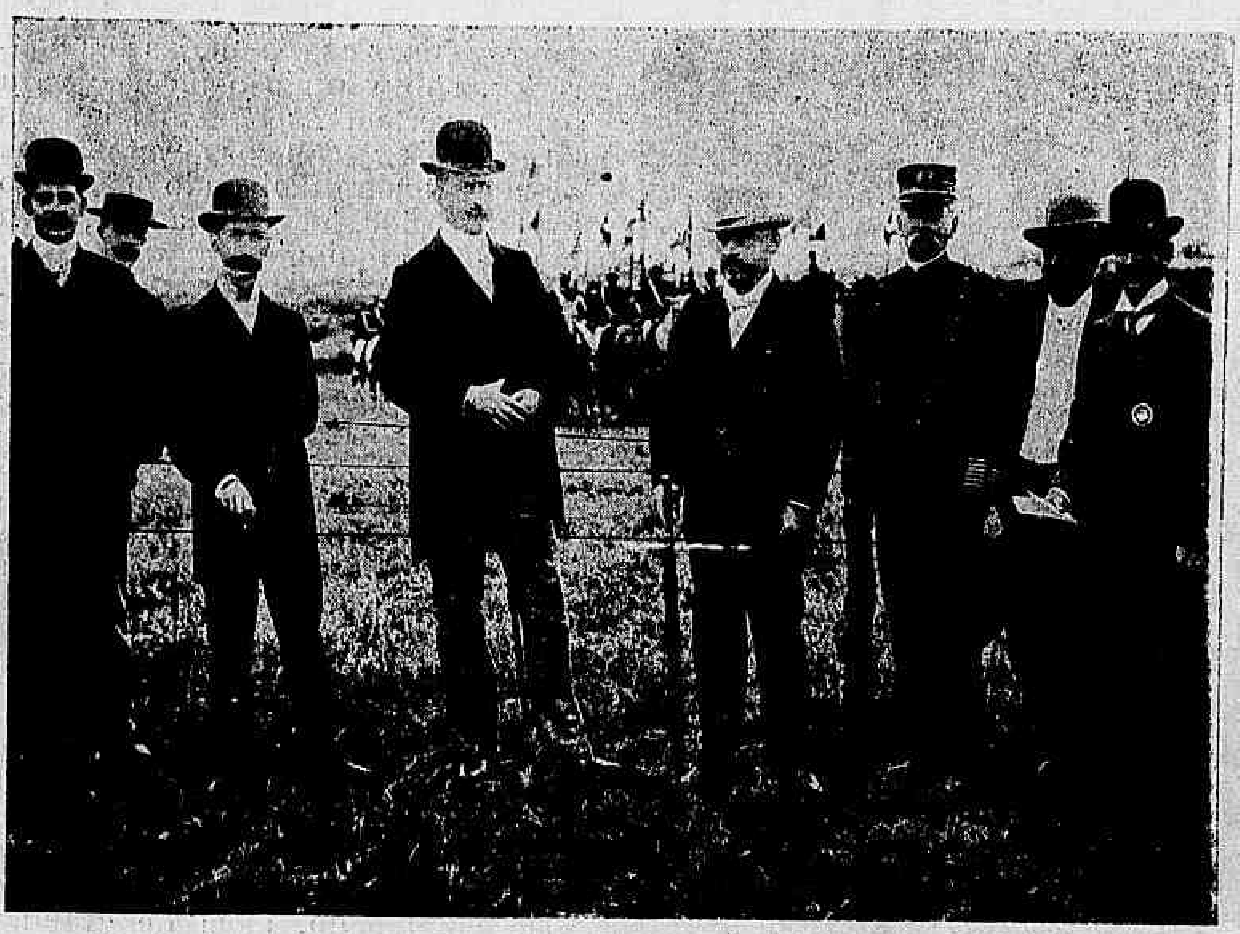


A flotilha do Club de Natação e Regatas partindo de Inhauma para a ilha da Pombeba.

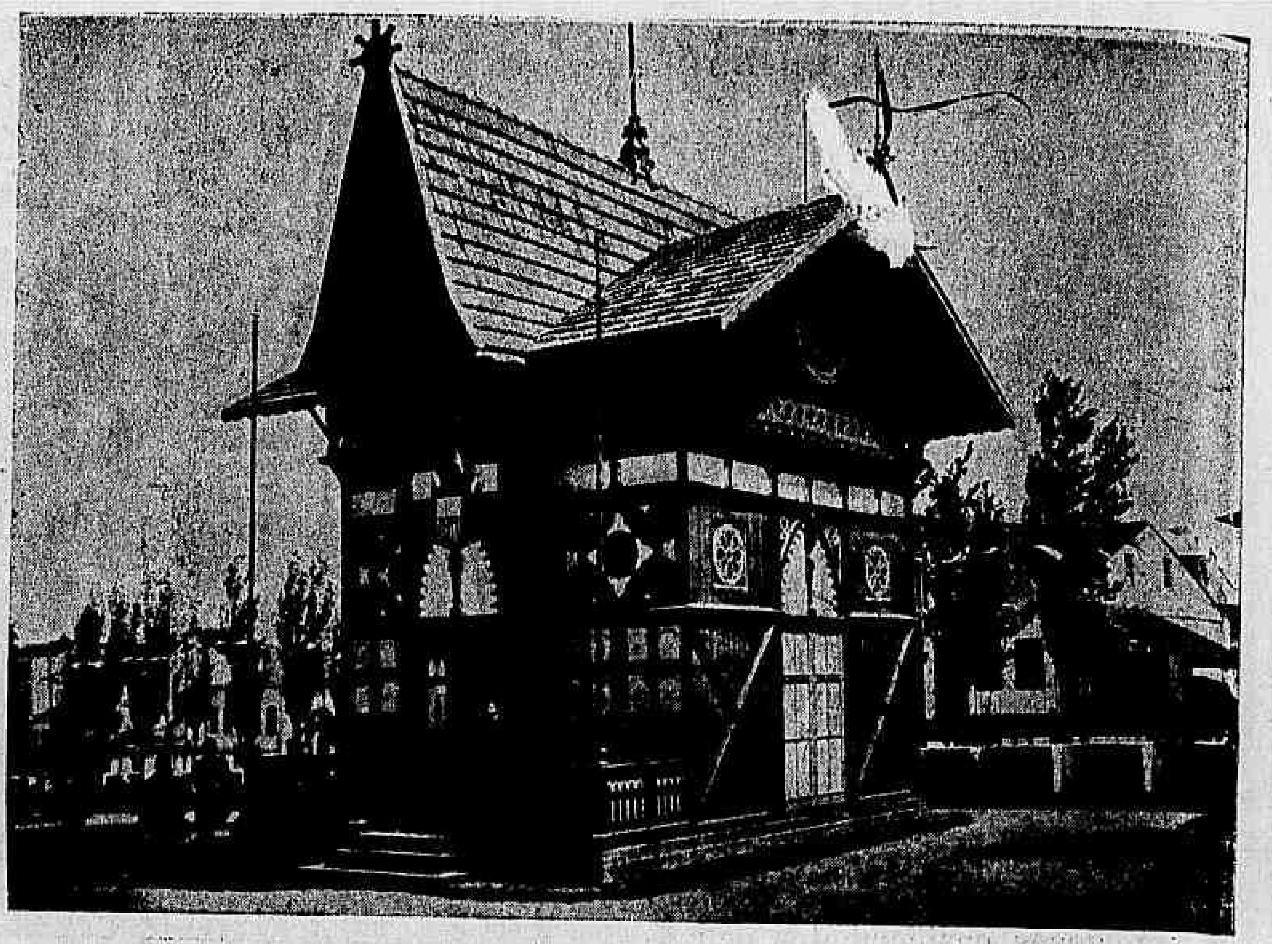
MODAS DA SEMANA — Ultimos figurinos

O ACTOR PEIXOTO

MODAS DA SEMANA — Ultimos figurinos



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. — O coronel Page Bryan, ministro americano, tendo á sua direita o seu secretario e o Sr. Dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado e á esquerda o Dr. Julio de Castilhos, coronel José Carlos Pinto e o Sr. Alegria Junior, representante do *Jornal do Brasil* e da *Revista da Semana*.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL — Typo dos pavilhões municipaes na Exposição Estadoal de Porto Alegre e modelo do pavilhão rio-grandense na Exposição Norte-Americana de Buffalo.

PARA UM VALENTE...

Os que conhecem a cidade do Recife, essa poetica Veneza americana, a que o Capiberibe e o Biberibe dão um cunho de belleza todo especial, sabem perfeitamente que essa pequena parte da cidade que limita ao norte a freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife e segue em procura do isthmo de Olinda, é vulgarmente conhecida pelo nome de Fóra de Portas, logar que esteve por muito tempo *fóra da lei*, tão grande era o numero de desordeiros que lá habitavam.

O Silverio foi um dos heroes desses tempos.

Era um caboclo, gordo e baixo, de comprida cabelleira preta, olhos temiveis e gestos ameaçadores.

Fôra pescador. Mas, um bello dia abandonou esse meio de vida, dizendo que o trabalho nivellava o homem ás bestas de carga.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL — Inauguração solemne da Exposição Estadoal de Porto Alegre. Entrada do Sr. ministro americano e das autoridades ecclesiasticas, civis e militares.

D'ahi por diante não se occupou mais em cousa alguma.

Fortemente protegido por um illustre pratico da barra que era então ali o chefe do partido conservador e que via no Silverio um homem precioso quando havia necessidade de quebrar alguma urna eleitoral o nosso heroe zombava da policia, ou contava sempre com ella em seu favor.

Para sustentar a si e a familia adoptava um expediente unico.

Em precizando qualquer cousa, entrava numa venda; e, cravando a faca de ponta sobre o balcão gritava para o taverneiro:

— Uma libra de assucar, já; senão!... senão!...

E o seu desejo era logo satisfeito.

Outras vezes era n'um açougue:

— Um pezo de carne, já! senão, senão...!

E a carne vinha logo, como que por um encanto.

Mas um bello dia o Silverio deu com outro mais valente do que elle.

— Senão... senão, o que? perguntou este, arrogante e saccando uma faca de ponta de tamanho dobrado.

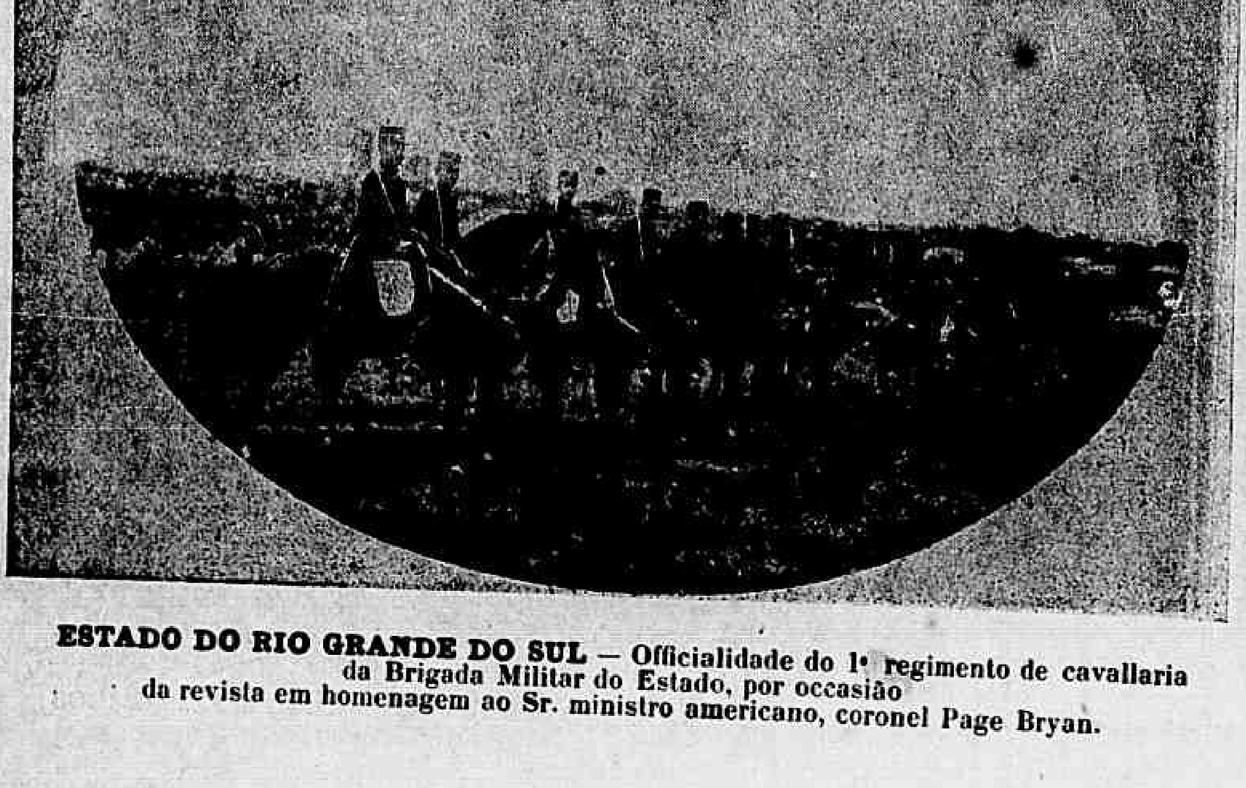
— Senão! senão, eu vou sem ella; disse o Silverio sahindo de orelhas murchas.

Praf.

Calino estava olhando para uma linha de bonds:

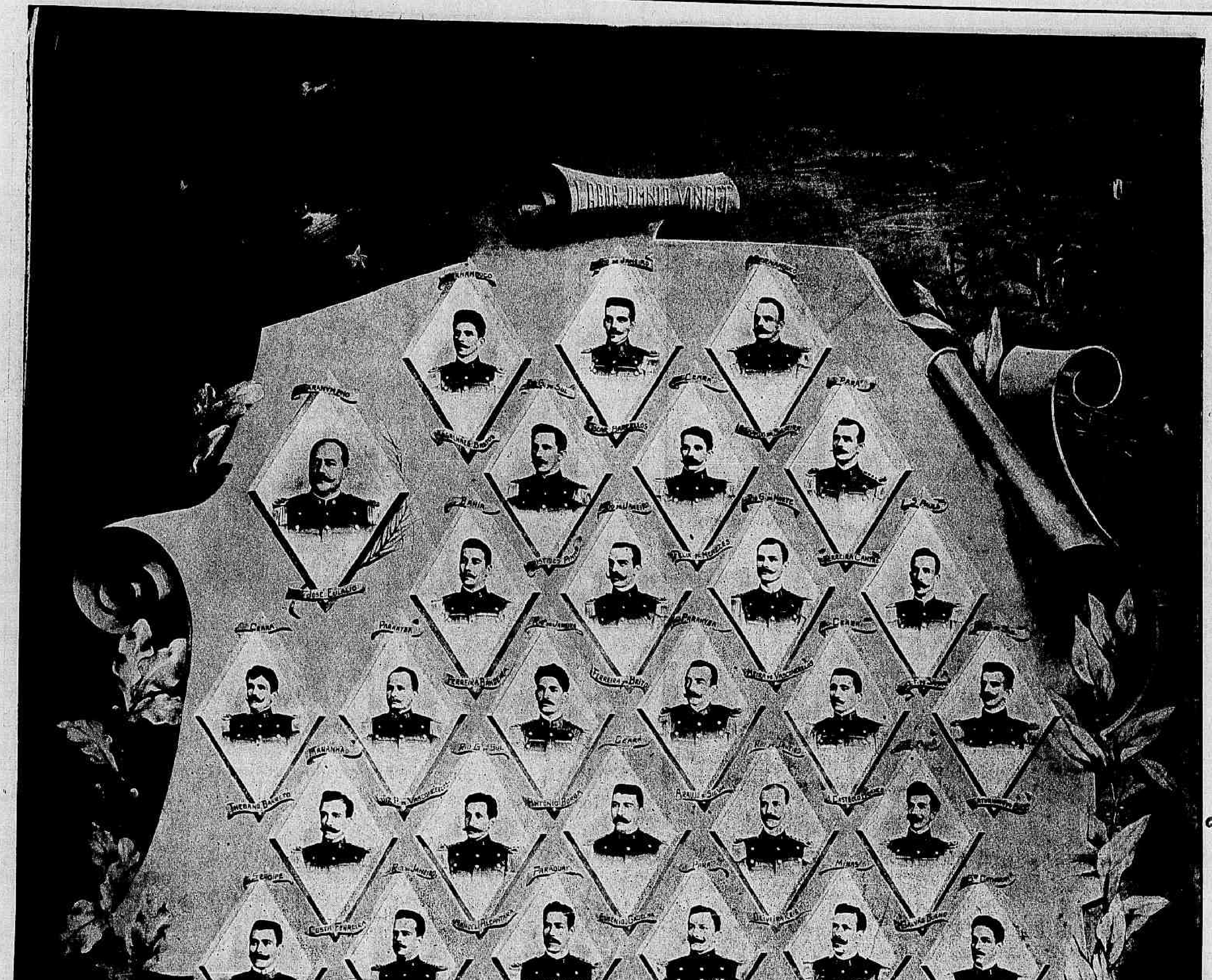
— Foi uma felicidade, dizia elle, ter-se inventado o bond; se não, que se havia de fazer de tantos trilhos?

— Eu tenho um tio que é centenario...
— Pois meu pai é millionario.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL — Officialidade do 1º regimento de cavallaria da Brigada Militar do Estado, por occasião da revista em homenagem ao Sr. ministro americano, coronel Page Bryan.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL — O 1º regimento de cavallaria da Brigada Militar do Estado.



Quadro dos officiaes que no dia 16 de Março de 1901 recebeiam o gráo de bacharel em mathematicas e sciencias physicas na Escola Militar

MADRIGAL

(NO LEQUE DE AMBROSINA)

Teu leque delicado,
Leve e gracil e candido e mimoso,
Raro thesoiro angelico e sagrado,
Resume o puro, o bello e o esplendoroso!

Leque flacido e chic,
Que esta minh'Alma de poeta excita,
Feito de luz e amor
De onde se evola, embriagante e amena,
Uma essencia bemdita
Da mais olente e melindrosa flor;

E' teu leque, Senhora, irresistivel,
Nelle estes versos meus
Eu vou compondo quasi de improviso:
Sinceros — como o teu gentil sorriso
E puros — como a luz dos olhos teus!

Sabino Magalhães.

Calino vendo passar um rico enterro, disse:
— Aposto que este sujeito preferia ter hoje um enterro mais modesto, e estar ainda vivo.

O OCCULTISMO — A materialisação dos espiritos

ENTRE BOHEMIOS

— «Não ha nada melhor do que *a gente* despertar de manhã, tocar a campainha para chamar o creado»...

— «Bravo! Que luxo! Já tens destas cousas?»

— «Por ora só tenho a campainha»...

OS THEATROS

Terminou a serie de seus espectaculos a companhia lyrica do S. Pedro, deixando no publico bem agradavel impressão. Assegura-se que aquelle theatro não permanecerá fechado muito tempo.

Reorganisou-se a associação artistica do Lucinda, sendo o seu elenco enriquecido com a talentosa e estimada actriz Gabriella Montani. O applaudido escriptor dramatico Moreira Sampaio vai ser o director externo e na administração de scena teremos o intelligente Adolpho de Faria. Que mais preciza para merecer as sympathias da platéa fluminense?

Annuncia-se para o Recreio as *reprises* da magica *Besouro Encantado* e da revista *Inana*. Nesta vai reapparecer a archi-graciosa actriz Pepa Ruiz, o que deve ser um grande acontecimento pelo grande numero que ella conta de admiradores.

Nos semi-theatros as estréas e novidades continuam, de modo a entontecer os seus frequentadores.

E' um verdadeiro desfilar de estrellas.

P.

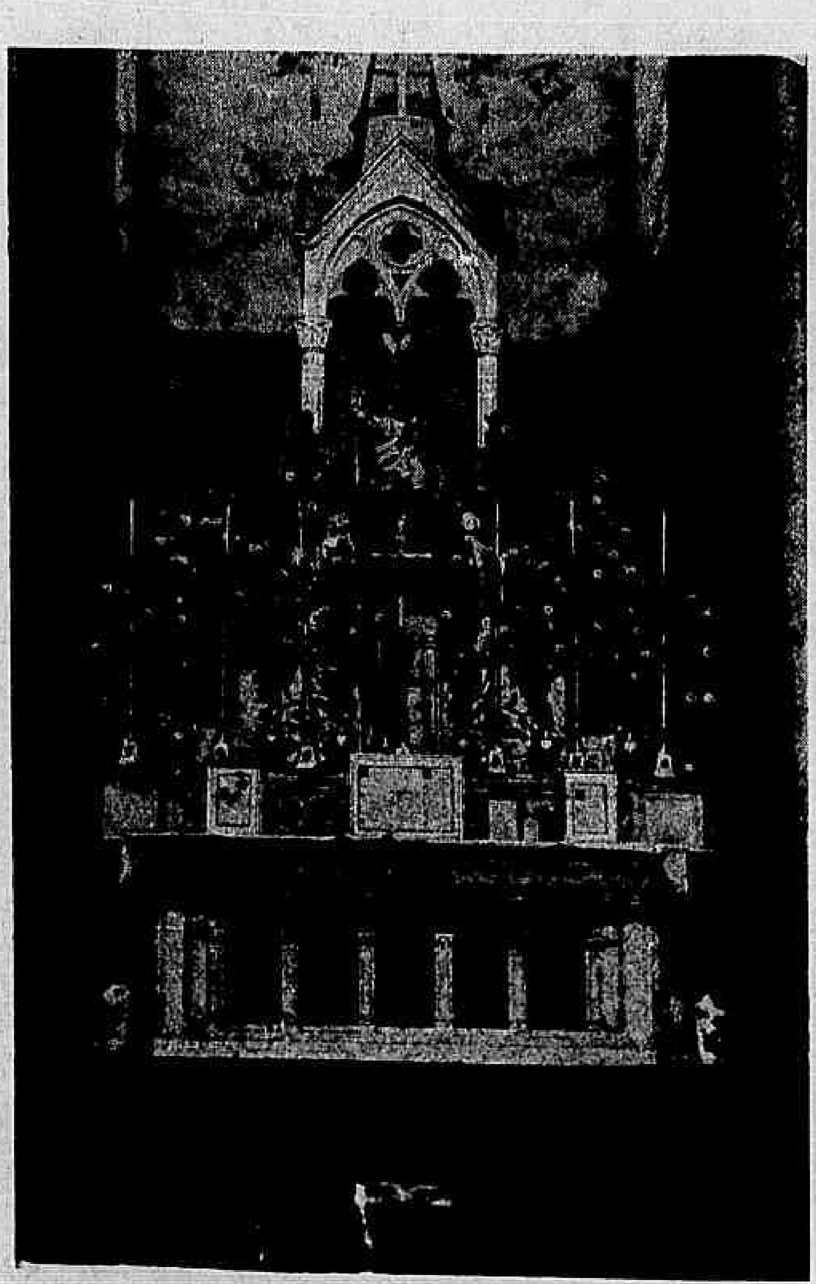
ENTRE CÉGOS

— Então? Como vaes tu?
— Como *vês*, meu amigo...

— V. Ex. é a moça mais formosa do salão.

— Seu primo acaba de dizer-me exactamente a mesma coisa.

— Não creia. E' o maior mentiroso que eu conheço.



ESTADO DO PARANÁ — Altar-mór da Cathedral em Curityba

SCENAS DO CAMPO
Em Ponta Grossa, Estado do Paraná

RECREAÇÕES

As soluções dos problemas publicados no nosso numero passado são as seguintes:

Da charada mephistophelica, *Bonair*; da pergunta historica, *sic semper tirannis! O sul está vingado!*; e do enigma, *Magno*.

Flora, Glorinha, Estephanio, Encasôlivre, Ecila e Lucylia solveram todos esses problemas; Juracy e Jupiter os dous primeiros; Bolineiro, Dr. Apito e Vanguarda os dous ultimos.

Para hoje apresentamos:

CHARADA HERVALENSE (*D. Cesar*)

2 — Uma corda grossa de vestido.

CHARADA NOVISSIMA (*Barbadinho*)

2 — 1 — Na cidade se nota o rebate.

TORNIQUETE

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 30

O que nasceu primeiro.

PROBLEMA N. 31

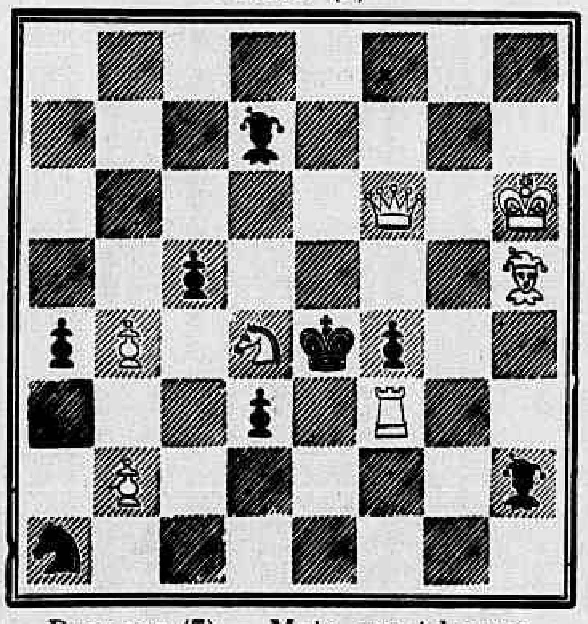
O que é que por mais emendas que tenha está sempre do mesmo tamanho?

Archimedes Junior.

XADREZ

PROBLEMA N. 43 — POR KARL TRAXLER

Pretas (8)



Brancas (7) — Mate em 4 lances

No torneio do *British Chess Magazine*, a que nos referimos no numero passado, foi este o problema classificado em primeiro logar. Basta isso para recommendar esse trabalho incontestavelmente superior.

Solução do problema n. 40

1 P 5 R		P 3 B
2 C 5 B D		P ✕ P
3 C 4 R (m)	si	P 4 B
3 C 6 R (m)		
	a	
1 ———		P 4 B
2 C 3 B (x)		R 3 C
3 C 8 B (m)		

Solução do problema n. 41

1 P 8 B (faz C)		R 1 B
2 T 1 C D		R ✕ C
3 T 8 C (m)		
	a	
1 ———		R 1 ou 2 T
2 C 7 D		R move
3 T 1 T D (m)		

Soluções recebidas dos Srs: Theo, Silvano, R. Kunding, Eug. Agostini, Alffer, Inordman e Sabino.

O problema nº 40 apresenta a dupla solução que se segue, a qual, foi-nos enviada pelo Sr. Albino dos Santos Lima:

1 C 5 B R	R 3 C ou P 3 B
2 T 7 C R (x)	R move
3 C mate	

Esse amador estreiante dá essim provas de optimo analysta, pois descobriu um *furo* que escapou ao proprio Galitzky. autor do problema.

Lafs. Acha-se accommettido de *influenza*, desde alguns dias, esse illustre enxadrista. Fazemos votos pelo seu prompto restabelecimento.

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a redacção do JORNAL DO BRASIL, á rua Gonçalves Dias n. 54. «Secção de Xadrez».

Heibas.

(32)

RAOUL DE NAVERY

OS IDOLOS

VIII

NOVA DESGRAÇA

— Não te accuses, disse, e vae para elle. Consola-o, pois a consolação brota de teu coração e mana de teus labios. Se durante esse tempo, o padre guardar sellados os labios, o homem agirá sem repouso nem descanso. Ha um ente que devo procurar, achar, enternecer, que póde dispensar-me do juramento, e de quem, talvez, comprarei a confissão a custa de uma fortuna. Este homem, é mister que o céo torne a collocar em meu caminho e tenho essa esperança. A cada um sua missão, Sabina. Se devo caminhar no deserto, sem que a mão de um anjo me designe o manancial d'agua crystallina; se devo succumbir sob o peso de uma dôr desconhecida, talvez, dos homens, não lastimes o meu martyrio! Deus o levará em conta! Chora sobre Xavier, dedica-te a esse infeliz jovem. Faz que a resignação lhe desça ao coração. Innocente desse crime, mas culpado de tantas faltas, deve acceitar o castigo para sentir menos o peso da mão do Senhor. Pouco nos veremos durante os dias que vão seguir-se, o trabalho das autoridades prosegue na sombra, e eu devo lutar contra elle.

— Perdoas-me, se não te igualo? perguntou Sabina.

— Ah! minha irmã, se eu estivesse entregue ás proprias forças, sei bem até que ponto chegaria a minha fraqueza.

Apertaram-se as mãos detidamente: tremiam-lhes os labios, velavam-se os olhos de lagrimas; emfim disseram-se um adeus abafado e Sabina entrou nos seus aposentos.

Em quanto o padre proseguia na sua tarefa e a moça escrevia no *Memorial* de familia as dolorosas sensações desse dia, Leão Renaut dirigia-se á Detenção, para ter a primeira entrevista com Xavier.

Leão Renaut contava vinte e oito annos. Nascido no Meio Dia, adquirira á luz ardente do sol, em face do oceano, o gosto dos grandes feitos, das ambições juvenis da poesia e da eloquencia. Aprendeu com prodigiosa facilidade. Seus exames, como discipulo da escola de direito, foram triumphos e a sua estréa maravilhou os veteranos da advocacia.

Renaut pussuia raro talento de inspiração. Mediocre advogado nas consultas, pouco affeito ás subtilezas da rabulice, desdenhando a argucia, apaixonou-se pelas causas complicadas, difficeis, dramaticas, projectava sobre ellas a luz, clareando-as subitamente; depois, apoderando-se do lado humano da causa, della tirava o duplo effeito de um romancista e de um advogado.

Tudo se juntava para assegurar-lhe exitos de que elle se regosijava sem vaidade. Renaut possuia formosa cabeça, feições regulares, rosto pallido; dos olhos grandes lançava chammas; a sua voz, fortemente accentuada, possuia vibrações sensibilisadoras. Deparava palavras imprevistas, effeitos espontaneos. Se não arrebatava sempre os juizes, exercia pelo menos influencia incontestavel nos jurados e a promotoria publica temia muito esse energico adversario. Temia-o ainda mais porque o joven advogado adoptava formulas muito oratorias. Sabia, mais do que ninguem, prestar delicadamente homenagem ao talento do procurador imperial e, concluindo, demonstrar de maneira irrecusavel e categorica que elle não tinha razão nem de facto nem de direito.

Quando Benedicto Fougerais veio propor a Leão Renaut, que se encarregasse da defeza de Xavier Pomereul, o joven advogado estendeu as duas mãos ao esculptor:

(Continúa).

A SUL AMERICA

é a mais importante

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

Funccionando no Brasil

Possue fundos de garantia
Dinheiro realisado 6.000:000$000
Já emittiu seguros no valor de Rs. 75.000:000$000
Pagou por sinistros Rs. 1.500:000$000

Unica Companhia Brasileira que funcciona nas Republicas Argentina, Uruguay, Chile, Perú, Bolivia, Equador e Paraguay

SÉDE SOCIAL

56, Rua do Ouvidor

RIO DE JANEIRO

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

SÉDE: CAPITAL FEDERAL

RUA NOVA DO OUVIDOR 29 e 29 A

Caixa do Correio n. 41

Endereço telegraphico — LOTERIAS

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

EXTRACÇÕES Á RUA S. JOSE' N. 92

SABBADO 30 DE MARÇO DE 1901

ÁS 3 HORAS DA TARDE

N. 44 — 25ª

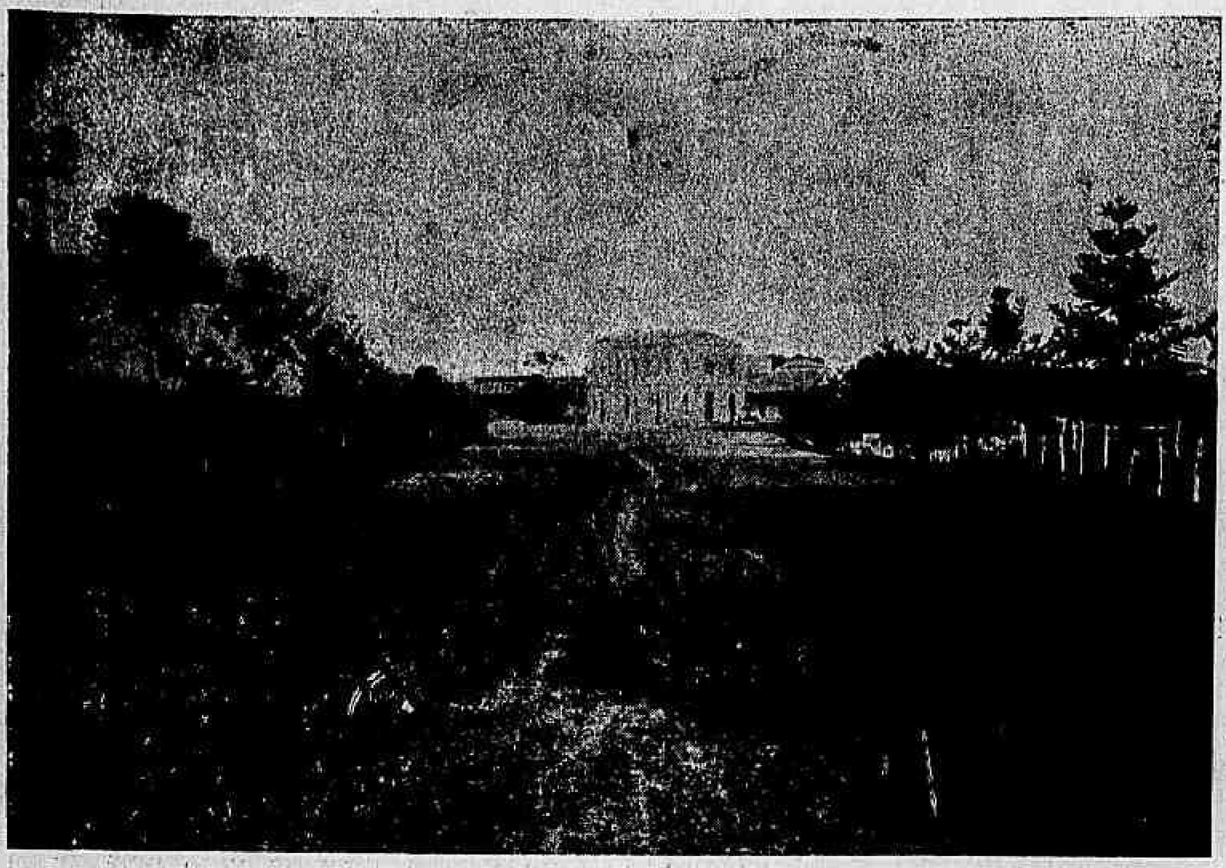
50:000$000

Inteiros 6$000 e oitavos 750 réis

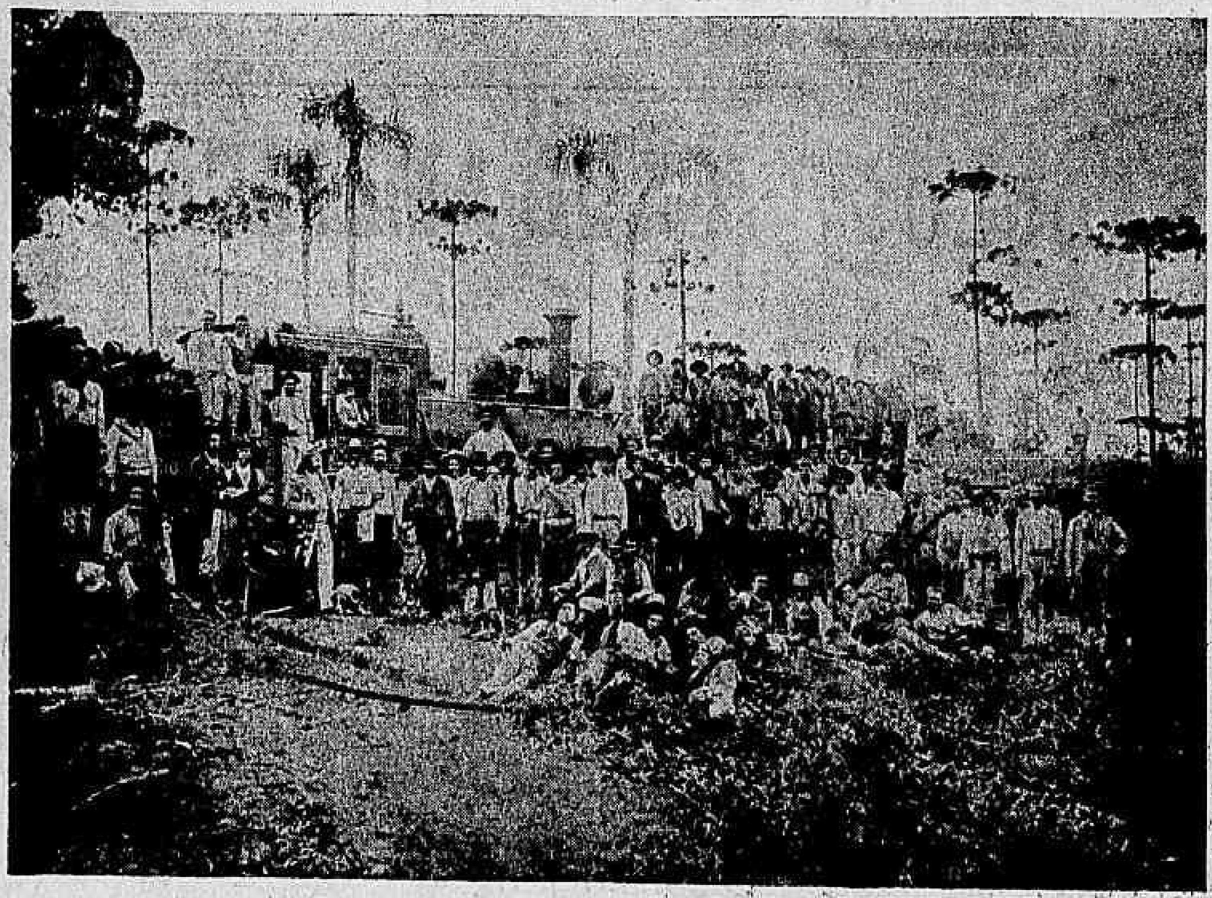
Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de **Camões & C.**, becco das Cancellas n. 2 A, endereço telegraphico PEKIN, caixa do Correio 946 e **Luiz Velloso & C.**, rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do Correio 817, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e encarregam-se de quaesquer pedidos, **rogando-se a maior clareza nas direcções.**

Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

ATTENÇÃO — A venda cessa uma hora antes da marcada para a extracção.



ESTADO DO PARANÁ — Estação Roxo Rodrigues, em Ponta Grossa



ESTADO DO PARANÁ — Chegada da primeira locomotiva da E. F. S. Paulo—Rio Grande á estação de Fernandes Pinheiro

SURPRESAS DO AMOR

Prisão de um extrangeiro no momento em que desembarcava na nossa bahia acompanhado por uma moça que raptara.

O suicida Justino de Oliveira, que no dia 26 do corrente foi encontrado enforcado, no Realengo.

O infeliz Ernesto Francisco da Silva, que no dia 23 do corrente suicidou-se ingerindo grande dose de acido phenico.

AS NOSSAS GRAVURAS

Actualidade brasileira. — Escola Militar. Conforme promettemos no nosso numero passado publicamos hoje o quadro dos officiaes que no dia 16 do corrente receberam na Escola Militar o gráo de bacha reis em mathematicas e sciencias physicas.

Sob os retratos encontrarão os leitores os respectivos nomes pelo que deixamos de publical-os nesta secção.

Estado do Rio Grande do Sul. A exposição estadoal. Na capital do adiantado Estado do Rio Grande do Sul realisou-se no mez passado a solemne abertura da Exposição Estadoal, notavel certamen em que aquelle futuroso estado poz mais uma vez em evidencia o seu desenvolvimento e progresso.

As gravuras que a respeito publicamos dão uma idéa fiel das festas officiaes alli realisadas por essa occasião.

Actor Peixoto. Estimado artista que no dia 1° de Abril realisa o seu beneficio no theatro Recreio Dramatico.

Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia. A gravura representa a sala do Club União Commercial onde se realisou, domingo passado, a sessão solemne commemorativa do segundo anniversario dessa caridosa instituição, prestes a se installar deffinitivamente.

A photographia foi tirada pelo photographo da *Revista da Semana* no momento em que o Sr. Dr. Moncorvo Filho, fundador do Instituto, lia o seu relatorio annual.

Estado do Paraná. Este florescente estado continua a merecer a attenção da *Revista da Semana*, que ainda neste numero publica varias gravuras reproduzindo não somente os pontos mais bellos de suas cidades como as suas mais pittorescas paisagens.

Rowing Fluminense. As gravuras que publicamos sobre o *rowing* fluminense pertencem ainda á explendida festa realisada domingo, 7 do corrente, por occasião da inauguração da canôa *Hercilia* do Grupo Nautico Feminil, do Club de Natação e Regatas.

Todas as cartas dirigidas a esta redacção serão promptamente respondidas pela secção *Correspondencia* do *Jornal do Brasil.*